

APOCALIPSE 21 – INTRODUÇÃO

A última visão do Livro mostra o estado exaltado dos servos fiéis na gloriosa presença de Deus. Esta cena descreve, no seu sentido primário, a vitória dos escolhidos e a bênção de descansar na proteção divina.

Mas como a cena do julgamento diante do grande trono branco prefigura o julgamento final, esta cena da exaltação dos vencedores prefigura a glória eterna de todos os vencedores.

E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. [Apocalipse 21:1](#)

Estamos diante de uma visão paradisíaca do mesmo céu e da mesma Terra, mas desta vez renovados após o Reino Milenar de regeneração de Cristo.

O sentido da expressão **“um novo céu, e uma nova terra”** é de renovação, com a devida restauração ao estado anterior a queda do homem.

Lembremo-nos de Genesis 3:17 quando Deus disse para Adão: **“maldita é a terra por causa de ti.”** E Romanos 8:22 que diz: **“Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.”** [Romanos 8:22](#)

Em Romanos 8:21 fica claro que a própria natureza criada aguarda ser libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Os novos céus e nova Terra são citados; entre outras passagens que veremos ao longo do estudo; em Isaías 66:22:

"Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros diante de mim", declara o Senhor, "assim serão duradouros os descendentes de vocês e o seu nome. [Isaías 66:22](#)

E 2 Pedro 3:13:

Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça. [2 Pedro 3:13](#)

E o mar já não existe: O mar sempre foi morada de criaturas monstruosas como o dragão e o leviatã, simbolizando o mal e remetendo ao medo, como podemos ver das passagens abaixo de Jó e Isaías:

Sou eu o mar, ou o monstro das profundezas, para que me ponhas sob guarda? [Jó 7:12](#)

Naquele dia o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar. [Isaías 27:1](#)

O mar desapareceu temporariamente nos dias do Êxodo:

Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? O que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos? [Isaías 51:10](#)

Ele poderia desaparecer por completo no Reino Vindouro? Talvez não literalmente.

Mar também representa as nações bravias dos ímpios, como citado em Isaías 57:20 e 17:12, podendo significar que não mais existirão tais nações na Nova Jerusalém:

Mas os ímpios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo. [Isaías 57:20](#)

Isaías 17:12:

Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas. [Isaías 17:12](#)

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. [Apocalipse 21:2](#)

Esta cidade foi construída por Deus, antes da fundação do mundo. Em **Hebreus 11:10** nos é revelado que o arquiteto e edificador da Nova Jerusalém é o próprio Deus.

Ela descerá do céu juntamente com o Criador.

Aqui também temos um contraste entre a Babilônia, que foi uma cidade terrestre que caiu, representando todo o antigo sistema de engano, o romanismo / paganismo / a igreja apostatada; e a nova Jerusalém que é uma cidade celestial que nunca será destruída.

O encontro da Cidade Santa com a Igreja de Cristo é comparado a um casamento:

É grande o meu prazer no Senhor! Regozija-se a minha alma em meu Deus! Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça, qual noivo que adorna a cabeça como um sacerdote, qual noiva que se enfeita com joias. [Isaías 61:10](#)

Outras menções a estas núpcias são relatadas em Apocalipse 19:7,8; Isaías 62:4,5, e Oséias 1:2.

Com relação a vestimenta da cidade, está sendo utilizada uma linguagem simbólica.

A Babilônia foi vista como uma meretriz decadente vestida em roupas que representavam a sua impureza e carnalidade; enquanto que, a nova Jerusalém é uma noiva vestida em roupas que demonstram a sua pureza e espiritualidade.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. [Apocalipse 21:3](#)

Os verbos estão no futuro comprovando que, durante o milênio, a Igreja; composta por toda multidão dos eleitos agraciados pela primeira ressurreição; não estava no céu!

A Igreja estava aqui na Terra juntamente com o Senhor Jesus, como vimos com mais detalhes no estudo anterior do Capítulo 20.

Somente Jesus esteve no céu antes da instauração do Reino Milenar de regeneração, como podemos ver em Atos 3:21:

É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. [Atos 3:21](#)

Ou seja, Jesus esteve no céu, ao lado de Deus, no período compreendido entre a ressurreição e o retorno com poder e grande glória.

Apenas lembrando que: **Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; [Mateus 5:5](#)**

Na finalização do Milênio, com tudo já devidamente restaurado, o tabernáculo de Deus desce à Terra, para que o Eterno possa habitar com os homens.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. [Apocalipse 21:4](#)

E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. [Apocalipse 21:5](#)

Como vimos nos capítulos anteriores todos os inimigos do Cordeiro e sua Igreja foram derrotados, inclusive a própria morte:

“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.” [Apocalipse 20:14](#).

As primeiras coisas são passadas / Eis que faço novas todas as coisas: Estas passagens confirmam a renovação de todas as coisas, tal como Jesus prometeu aos discípulos, em Matheus 19:28, respondendo sobre o tempo da regeneração.

Ainda na antiga aliança asseverou o Profeta Isaías:

Porquanto as aflições passadas serão esquecidas e estarão ocultas aos meus olhos. "Pois vejam! Criarei novos céus e nova terra, e as coisas passadas não serão lembradas. Jamais virão à mente! [Isaías 65:16,17](#)

Em 2 Coríntios 5:17 o Apóstolo Paulo disse claramente:

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! [2 Coríntios 5:17](#)

Importante citar também 1 Coríntios 15:24-28:

Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.

Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. [1 Coríntios 15:24-28](#)

E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis: O próprio Deus salientou a importância desta promessa, lembrando o apóstolo João de sua responsabilidade de escrever as palavras ouvidas.

E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. [Apocalipse 21:6](#)

Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. [Apocalipse 21:7](#)

Está cumprido: Deus sempre cumpre as suas promessas, e anuncia a obra completa com estas Palavras.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim: Deus se apresentou como “o Alfa e Ômega” no início do livro (1:8):

"Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso". [Apocalipse 1:8](#)

Deus é antes de tudo e depois de tudo. Ele é o primeiro e o derradeiro. Alfa e ômega são, respectivamente, a primeira e última letras do alfabeto grego. Ele é Eterno e Atemporal. Tudo o que existe foi Criado por Ele. Somente Ele possui a vida Eterna em si mesmo:

Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. [João 5:26](#)

A bíblia deixa claro que Jesus recebeu a vida eterna por concessão de Deus.

Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho: Promessas para aqueles que perseverarem até o fim. Serão glorificados e adotados por Deus como filhos.

Quem for fiel ao Senhor e obedecer aos seus mandamentos terá a bênção de comunhão com ele, conforme os finais das cartas as sete igrejas (2:7,10-11,17,26-28; 3:5,12,21).

Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus. [Apocalipse 2:7](#)

A bíblia nos revela que a salvação é para poucos:

"Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos". [Mateus 22:14](#)

Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir. [Isaías 13:12](#)

A salvação é algo difícil de se obter:

E, "se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador?" [1 Pedro 4:18](#)

Sem obediência aos mandamentos não existe salvação, pois a fé sem obras é morta (Tiago 2:17 e 26):

Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. [1 João 2:3](#)

Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados. [1 João 5:3](#)

Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. [João 15:10](#)

Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus. [Apocalipse 14:12](#)

Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte. [Apocalipse 21:8](#)

A segunda morte é a aniquilação total dos homens ímpios no lago de fogo e enxofre.

Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se e me disse: "Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro". [Apocalipse 21:9](#)

O anjo faz o que Deus manda. Quando Deus mandou este anjo anunciar uma praga, ele obedeceu. Agora, ele traz uma mensagem de grande benção. Ele mostra o resultado da vitória sobre o mal realizada nos capítulos anteriores.

Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro: Ela já apareceu em Apocalipse 19:7 e 21:2. Agora, o anjo mostrará os detalhes da natureza da noiva, esposa de Jesus. Já sabemos que a noiva é, também, a Cidade Santa, Jerusalém lá do alto. A descrição nos versículos seguintes é da cidade espiritual, que será ocupada pela Igreja do Senhor.

A GRANDE CIDADE SANTA, JERUSALÉM – VERSOS 10 A 21

Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus.

Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma joia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal.

Tinha uma grande e alta muralha com doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

Ele mediu a muralha, e deu sessenta e cinco metros de espessura, segundo a medida humana que o anjo estava usando.

A muralha era feita de jaspe e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro puro.

Os fundamentos dos muros da cidade eram ornamentados com toda sorte de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o segundo com safira; o terceiro com calcedônia; o quarto com esmeralda;

o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista.

As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente. [Apocalipse 21:10-21](#)

<http://jnescrevinhando.blogspot.com/2017/07/as-12-pedras-da-nova-jerusalem.html?m=1>

A cidade também simboliza a Igreja. Os apóstolos representam o fundamento da Igreja

A cidade brilha! Pedras preciosas foram usadas para representar o povo de Israel nas vestes sacerdotais (Êxodo 39:6-7). Pedras preciosas foram usadas na construção do templo em Jerusalém (1 Crônicas 29:2; 1 Reis 5:17; 2 Crônicas 3:6). No Novo Testamento, os cristãos são as pedras preciosas da casa espiritual (1 Pedro 2:4-5; 1 Coríntios 3:10-12), pois refletem a glória do Senhor (2 Coríntios 3:18).

Doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel: A cidade representa o povo aperfeiçoado habitando na presença de Deus, e o número doze se destaca como o número do povo de Deus. A

cidade simbólica nos últimos capítulos de Ezequiel tinha, também, doze portas representando as doze tribos (Ezequiel 48:30-34).

Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente: No acampamento dos israelitas no deserto, três tribos ficavam de cada lado do tabernáculo (Números 2).

A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro: Completando a figura do povo redimido, os doze apóstolos se juntam às doze tribos. Paulo disse que os santos são ***“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular”*** (Efésios 2:20).

Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento: 12.000 estádios seria aproximadamente 2.200 quilômetros, que corresponde a mais do que a metade da área do Brasil. Impossível imaginar a descida dessa gigante Cidade totalmente plana em uma Terra esférica giratória.

Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. [Apocalipse 21:22](#)

O santuário do tabernáculo e, depois, do templo, no Velho Testamento, serviam para representar a presença de Deus.

Era uma sombra ou mera ilustração da comunhão íntima dos santos com o Senhor.

O Cordeiro trouxe esta comunhão íntima. Habitou entre os homens (João 1:14) e prometeu fazer morada nos fiéis juntamente com Deus. (João 14:23).

Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada. [João 14:23](#)

Jesus deixa claro que as palavras são do Pai que o enviou:

Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. Estas palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou. [João 14:24](#)

No Apocalipse Deus estende sobre os fiéis o seu santuário (7:15). Ele é o santuário verdadeiro dos seus servos.

A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia. [Apocalipse 21:23](#)

Embora o Sol e a Lua continuem a existir, como veremos na abordagem do verso 25, a Cidade Santa não necessita dos lumináres para brilharem sobre ela, em razão da glória de Deus que a ilumina, e do Cordeiro que é a sua lâmpada.

Aqui vemos claramente Deus em uma posição superior a do Cordeiro, como dono da glória que ilumina toda a cidade, sendo o Cordeiro comparado a uma lâmpada ou candeia. O Cordeiro também é luz, mas menor e menos intensa em comparação ao único Deus Todo Poderoso.

Devemos lembrar que a luz foi criada em Gênesis no primeiro dia, ou seja, antes do Sol, Lua e estrelas; os quais foram criados apenas no quarto dia:

E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. [Gênesis 1:3,4](#)

A luz do dia e a luz do sol são duas luzes distintas, sendo o sol é uma fonte branca amarelada direta, enquanto que a luz do dia é tênue e espalhada.

A luz do dia, que é uma luz difusa, brilhante e dispersa com alcance limitado, consiste em diversas cores visíveis, e é proveniente dos gases nobres que compõem a atmosfera.

As ondas eletromagnéticas do sol interagem com os gases inertes e estes gases, quando excitados, emitem fótons.

Ou seja, quando esses gases são ionizados pelas ondas eletromagnéticas do sol (ou da lua em menor proporção) eles ganham elétrons e emitem luz. O céu azul decorre da ionização do hélio, ozônio, entre outros gases.

A glória de Deus é tanta que ilumina todo o seu redor. Por isso que em 1 João 1:5 está dito que:

“Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma.” [1 João 1:5](#)

Importante destacar que a luz que faz parte da essência de Deus também significa que Ele é completamente, absolutamente e incondicionalmente Santo, sem qualquer mistura com o pecado, qualquer mancha de iniquidade, sem qualquer imperfeição, ou qualquer indício de injustiça. Deus é perfeito!

As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória. [Apocalipse 21:24](#)

Luz também é uma metáfora para o entendimento, justiça, retidão e bondade.

Em Isaías 51:4 está profetizado que:

"Escute-me, meu povo; ouça-me, minha nação: A lei sairá de mim; minha justiça se tornará uma luz para as nações. [Isaías 51:4](#)

Provérbios 4:18 simboliza a justiça como a "luz da aurora". Filipenses 2:15 compara os filhos de Deus que são "puros e irrepreensíveis" com as estrelas brilhantes no universo. Jesus usou a luz como uma imagem de boas obras: "Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus" (Mateus 5:16). Salmo 76:4 diz de Deus: "Resplendes de luz!"

Em Isaías 60:3, o profeta olhou para a glória futura do Reino Vindouro e falou que as nações e reis encaminhar-se-iam para a luz de Deus.

É uma das várias profecias da salvação dos gentios cumpridas a partir da conversão da família de Cornélio (Atos 10).

Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite. [Apocalipse 21:25](#)

Dentro da Nova Jerusalém não haverá mais noite, em razão da iluminação da própria glória do Deus Eterno.

A iluminação constante também representa a bênção do perdão que Deus deu a Israel.

Mas para as nações que não estiverem dentro da Cidade Santa ainda haverá dia e noite:

"Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros diante de mim", declara o Senhor, "assim serão duradouros os descendentes de vocês e o seu nome. De uma lua nova a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá e se inclinará diante de mim", diz o Senhor. [Isaías 66:22,23](#)

"Enquanto durar a terra, plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite jamais cessarão". [Gênesis 8:22](#)

O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. [Gênesis 2:15](#)

Assim diz o Senhor: **'Se vocês puderem romper a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de modo que nem o dia nem a noite aconteçam** no tempo que lhes está determinado, então poderá ser quebrada a minha aliança com o meu servo Davi [Jeremias 33:20,21a](#)

A glória e a honra das nações lhe serão trazidas. [Apocalipse 21:26](#)

A entrada dos povos traz glória para Deus. Isaías 60:11 diz:

As suas portas permanecerão abertas; jamais serão fechadas, dia e noite, para que lhe tragam as riquezas das nações, com seus reis e seu séquito. [Isaías 60:11](#)

Isaías falou, várias vezes, da glória que as nações dariam para o Senhor e para o povo fiel (Isaías 45:14; 49:22-23; 60:5,11-14; 61:6).

Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor, ministros do nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações, e no que era o orgulho delas vocês se orgulharão.

Em lugar da vergonha que sofreu, o meu povo receberá porção dupla, e ao invés da humilhação, ele se regozijará em sua herança; pois herdará porção dupla em sua terra, e terá alegria eterna. [Isaías 61:6,7](#)

Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. [Apocalipse 21:27](#)

Isaías, 800 anos antes de João ter esta visão, disse da glória de Sião:

E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado Caminho de Santidade. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são do Caminho; os insensatos não o tomarão. [Isaías 35:8](#)

A igreja é composta dos santificados; é a nação santa (1 Pedro 2:9).

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. [1 Pedro 2:9](#)

No Velho Testamento, pessoas com defeitos físicos foram proibidas de servir como sacerdotes no santuário (Levítico 21:16-24), prefigurando a pureza espiritual dos sacerdotes na Nova Aliança, os cristãos santificados que habitam em Deus.